

DOC-2

descobrirPRESS
Serviços editoriais e gráficos, SA

Processo Especial de Revitalização

Comarca de Lisboa Oeste

Sintra - Inst. Central - Sec. Comércio - J4

Processo nº 27943/15.4T8SNT

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 Objectivo.....	3
1.1.1 Montante e Tipologia dos créditos.....	3
1.2 Proposta de acordo a apresentar aos credores.....	4
1.2.1 Generalidades.....	4
1.2.2 Créditos Privilegiados.....	4
1.2.3 Créditos Comuns e Subordinados.....	6
1.2.4 Impacto expectável da proposta de acordo.....	6
1.2.5 Condições transversais a aplicar a todos os credores.....	9
2. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE.....	10
2.1 Identificação.....	10
2.2 Contactos.....	10
3. LÓGICA EVOLUTIVA DA EMPRESA.....	11
4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA (2013 – 2015).....	12
4.1 Demonstração histórica dos Resultados.....	12
4.2 Balanço histórico.....	13
5. ORIGEM DOS CONSTRANGIMENTOS ATUAIS DA EMPRESA.....	14
6. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA.....	14
6.1 Visão e Missão.....	14
6.2 Objectivos.....	14
7. MEDIDAS DE REESTRUTURAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO.....	15
7.1 Reestruturação Financeira.....	15
7.2 Reestruturação Operacional.....	15
7.3 Plano de Investimentos.....	15
7.4 Demonstração de Resultados Previsional (2016 – 2028).....	16
7.5 Demonstração Previsional do Plano financeiro.....	17
7.6 Balanços Previsionais (2016 – 2028).....	18
8. PRECEITOS LEGAIS DERROGADOS E DO ÂMBITO DESSA DERROGAÇÃO.....	20
9. CONCLUSÃO.....	20

1. INTRODUÇÃO

1.1 OBJECTIVO

O presente Plano de Revitalização Empresarial tem como objectivo apresentar aos credores, uma proposta de reestruturação económica e financeira da sociedade Descobrirpress Serviços Editoriais e Gráficos, S.A. (Descobrirpress), no âmbito do Processo Especial de Revitalização (PER) apresentado ao abrigo dos arts. 1º, n.º 2 e 17º-A a 17º-I do Decreto-Lei nº 53/2004 de 18 de Março, com a redacção que lhe foi conferida pela Lei 16/2012, de 20 de Abril.

A Descobrirpress, com sede na Rua da Impala, nº 33-A, piso 2, sala 12.1, Abrunheira, Sintra, tem por objecto a produção e comercialização de conteúdos editoriais em formato de imprensa para publicações periódicas e livros, e serviços administrativos conexos e de angariação de publicidade.

A Descobrirpress acredita na sua recuperação e do seu posicionamento no mercado, razões pelas quais pretende estabelecer negociações com os seus principais credores de modo a concluir com eles um acordo conducente à sua revitalização, na medida em que é uma empresa viável e reúne todas as condições necessárias ao restabelecimento do seu equilíbrio financeiro e continuidade no mercado.

Para além da proposta de acordo que permitirá equilibrar a posição financeira da Descobrirpress, este plano incorpora medidas estruturais no modelo de negócio futuro, nomeadamente a nível operacional e estratégico. Os valores considerados no presente documento, no que diz respeito ao montante de endividamento foram baseados na Lista Provisória de Créditos elaborada pelo Sr. Administrador Judicial, a que se refere o artigo 17º-D, n.º 3 do CIRE.

Importa, contudo, referir que, os valores aqui mencionados correspondem aos valores considerados exclusivamente para efeito da análise económica e financeira desenvolvida, pois o cumprimento do Plano e os pagamentos a realizar no âmbito do mesmo serão feitos nos termos e de acordo com o valor e titularidade dos créditos que vierem a ser reconhecidos e fixados pelas vias normais e legais.

1.1.1 MONTANTE E TIPOLOGIA DOS CRÉDITOS

O total dos Créditos reclamados é de 49.547.925 EUR, distribuído pelas seguintes tipologias de crédito:

Crédito	Privilegiado	Comum	Subordinado	Sob Condição	Total	%
Créditos Laborais	2.575.339			4.248.151	6.823.490	13,8%
Instituto Segurança Social, IP		7.270.584			7.270.584	14,7%
Fazenda Nacional (A.T.A.)		617.455			617.455	1,2%
Instituições Financeiras		412.810		226.048	638.858	1,3%
Outros credores		27.709.812	4.138.479	2.349.246	34.197.538	69,0%
TOTAL	2.575.339	36.010.662	4.138.479	6.823.444	49.547.925	100%

1.2 PROPOSTA DE ACORDO A APRESENTAR AOS CREDORES

A proposta de acordo a apresentar aos diferentes credores da Descobrirpress dependerá da natureza do seu crédito, e obedece aos princípios consignados no C.I.R.E. no capítulo II, art.º 17-A e seguintes - PROCESSO ESPECIAL DE REVITALIZAÇÃO - e tem os seguintes parâmetros essenciais da sua configuração:

1.2.1 GENERALIDADES

O Plano tem por fim a adopção de medidas ou providências, com incidência no passivo do devedor, nomeadamente:

- I. O perdão ou redução do valor dos créditos, quer quanto ao capital, quer quanto aos juros;
- II. O condicionamento do reembolso de todos os créditos, ou de parte deles, às disponibilidades do devedor;
- III. A modificação dos prazos de vencimento e/ou das taxas de juro dos créditos.

Tudo no sentido da recuperação económico-financeira da empresa.

O Plano será executado pela Administração, mantendo esta os poderes consignados no pacto social da empresa.

1.2.2 CRÉDITOS PRIVILEGIADOS

CRÉDITOS LABORAIS

Para as dívidas desta natureza reconhecida no processo, a Descobrirpress propõe o seguinte acordo:

1. Liquidação destes créditos de natureza monetária em 60 prestações mensais, iguais e sucessivas;
2. A primeira prestação vencer-se-á nos 90 dias após o trânsito em julgado da sentença de homologação do PER;
3. Renúncia da totalidade dos juros vencidos, e de outros encargos financeiros também vencidos;
4. Não se vencerão juros vincendos sobre o capital em dívida;
5. Para os créditos reclamados, com fundamento em horas de descanso e folgas por gozar de trabalhadores com contratos de trabalho em vigor, ou seja, créditos que cujo pagamento monetário ainda não é exigível em função da manutenção do vínculo jurídico-laboral, os mesmos serão liquidados em espécie, ou seja, através da concessão, após a aprovação do PER, de horas e dias de descanso correspondentes a esses créditos.

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP

Para os valores em dívida perante ao Instituto de Segurança Social, I.P., a *Descobrirpress* propõe:

1. Pagamento do capital reconhecido em 150 prestações mensais, iguais e sucessivas;
2. Pagamento de 20% de juros vencidos em 150 prestações mensais, sucessivas;
3. Taxa anual de juros vencidos à taxa de 2,5%;
4. A 1ª prestação do acordo vence-se no 30º dia após o trânsito em julgado da sentença de aprovação do plano;
5. Para garantia de pagamento da dívida acrescida de 25%, manter constituída uma hipoteca voluntária sobre o Prédio Urbano descrito na 1ª Conservatória do Registo Predial de Sintra sob o n.º 4002 e inscrito na matriz predial urbana da União das freguesias de Sintra (Sta. Maria e S. Miguel, S. Martinho e S. Pedro de Penaferrim) sob o artigo n.º 10375 e sobre o Prédio Urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o n.º 2782 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Albufeira sob o artigo n.º 124, nas seguintes frações A até Z, AA até AD, AR, AU, AX, AZ, BA até BF, BI, BR até BX, CM, CN, CS até CZ, DA, DB, e DD;
6. Consolidação da dívida de capital à data do despacho de nomeação do administrador judicial provisório;
7. Manutenção da suspensão das ações executivas pendentes para cobrança de dívidas à Segurança Social após aprovação e homologação do plano de recuperação e até integral cumprimento do plano de pagamentos que venha a ser autorizado;
8. Pagamento integral dos valores referentes a custas processuais devidas no âmbito de ações executivas que se encontram suspensas na respetiva secção de processo executivo, no prazo de 30 dias após o trânsito em julgado da sentença homologatória do plano de recuperação, a ser tal pagamento efetuado junto da secção de processo executivo na qual se encontra suspensa a ação executiva;

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA

Para os valores em dívida perante a Autoridade Tributária e Aduaneira, a *Descobrirpress* propõe:

1. Pagamento do capital reconhecido em 150 prestações mensais, iguais e sucessivas, de acordo com o disposto no artigo 196º do C.P.P.T.;
2. Pagamento de 20% de juros vencidos em 150 prestações mensais, sucessivas;
3. Taxa anual de juros vencidos à taxa de 2,5%;
4. Para garantia de pagamento da dívida acrescida de 25%, manter hipoteca constituída sobre o Prédio Urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Albufeira sob o n.º 2782 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Albufeira sob o artigo n.º 124, frações AH a AQ, AS e AV;
5. A 1ª prestação do acordo vence-se no final do mês seguinte ao da sentença homologatória do plano;

1.2.3 CRÉDITOS COMUNS E SUBORDINADOS

CRÉDITOS COMUNS

Para os créditos vencidos e reconhecidos no âmbito do PER a credores comuns, a Descobrirpress propõe:

1. Pagamento de 35% dos créditos de capital em dívida, em 15 anos, ou seja, 180 prestações, de acordo com o seguinte plano de amortização:

Período Anual	Amortização Anual
2016 até 2021 - 1º semestre	0,00%
2021 - 2º semestre	1,11%
2022 a 2028	3,33%
2029 a 2035	10,00%
2036 - 1º semestre	5,56%

2. Período de carência de 60 meses após data da sentença de homologação do PER;
3. A 1ª prestação do acordo vence-se no 30º dia após o término do período de carência;
4. Perdão total de juros vencidos e vincendos.

CRÉDITOS SUBORDINADOS

Aplicação do regime legal previsto no art.º 177º do CIRE.

1.2.4 IMPACTO EXPECTÁVEL DA PROPOSTA DE ACORDO

Através da presente proposta no âmbito do PER, a Descobrirpress após estabelecer negociações com os seus principais credores de modo a concluir com eles um acordo conducente à sua revitalização, na medida em que acredita convictamente reunir as condições necessárias ao restabelecimento do seu equilíbrio financeiro e continuidade no mercado, vem apresentar a versão final do plano de PER.

O presente acordo permitirá à empresa revitalizar e reestruturar o seu passivo e liquidar grande parte da sua dívida perante aos seus principais stakeholders.

O impacto expectável das alterações propostas apresenta uma posição mais favorável aos credores, quando comparado com a situação que se verificaria na ausência de qualquer plano de recuperação.

A não execução do presente plano implicará o encerramento da empresa com a liquidação dos activos e a obtenção de valores muito abaixo do que se obteriam com a sua continuidade, bem como terá custos sociais acrescidos derivados do desemprego de todos os trabalhadores da empresa.

Com efeito:

A sociedade sem a aprovação do PLANO:

Na ausência do apoio dos credores ao Plano de PER toma-se como certo o cenário de liquidação imediata dos activos da entidade, no qual todos os credores ficariam numa situação menos favorável do que a proposta no presente plano.

Assim, decorrente do resultado da venda imediata do activo da empresa e distribuição do resultado pelos credores seria menos vantajoso para todos.

O valor contabilístico dos activos realizáveis existentes na entidade totalizavam em finais de 2015, os seguintes montantes:

	VALOR CONTABILISTICO DO ACTIVO A 31/12/2015	VALOR PREVISIVEL EM CASO DE LIQUIDAÇÃO
Participações financeiras	31.938.164	500.000
Outros activos financeiros	10.207.475	1.250.000
Inventários	1.102.128	330.000
Clientes	109	109
Outras contas a receber	259.276	259.276
Caixa e depósitos bancários	38.139	38.139
TOTAL	43.545.292	2.377.524

O cenário de liquidação implicaria a rescisão de todos os contratos de trabalho, cuja continuidade de cerca de duas centenas de postos ainda pode ser assegurada. O que, só por si, fará aumentar os créditos privilegiados na ordem de € 4.248.151, para um total de € 6.823.490.

A liquidação terá por efeito necessário o aumento do passivo exigível, conseqüente à cessação dos contratos de trabalho, por ponderação das indemnizações a pagar, com os privilégios creditórios, mesmo imobiliários especiais, que estão associados a tais créditos.

Os activos existentes mais relevantes respeitam a duas Participações Financeiras em outras tantas empresas do grupo, ambas em percentagens minoritárias, num valor contabilístico de € 31,9 milhões, que tal como as Certificações Legais de Contas dos últimos exercícios referem, apenas num quadro de funcionamento normal da empresa será possível obter o financiamento vital ao desenvolvimento do projecto, e conseqüentemente, obter o valor definido para a participação social. Em caso de liquidação, o valor de mercado da participação reduzir-se-á apenas a um terreno com um projecto imobiliário associado, de valor infinitamente inferior.

Os outros activos financeiros referidos respeitam na sua quase totalidade a créditos sobre empresas do grupo, inactivas há vários anos, e portanto, sem qualquer capacidade financeira de liquidar tais obrigações.

Quanto aos bens constantes em inventários, atendendo ao facto da sua antiguidade ser superior a três anos, não é comercialmente razoável esperar obter deles um valor relevante.

É extremamente Improvável que da liquidação dos activos da empresa seja possível obter montante suficiente para liquidar integralmente os créditos privilegiados, quanto mais os demais créditos.

Com os inerentes prejuízos – nos que se incluem os sociais e não apenas restritos à questão dos créditos e da graduação deles – para os credores, o que não ocorre no caso da aprovação do presente Plano de PER.

A sociedade com a aprovação do PLANO:

No essencial, possibilitará não só manter cerca de centena e meia de postos de trabalho, com a correspondente mais-valia social, e contribuições e impostos futuros associados, como por outro lado, os credores da Empresa poderão recuperar € 22.886.833, como segue:

Credores Laborais	€ 6.823.490
Credores Comuns	€ 9.298.700
Credores Públicos	€ 6.764.843

O pagamento aos credores dos montantes indicados, só seria possível de igualar num cenário de liquidação caso o resultado da venda dos activos da empresa superasse os 53% do seu total, o que se afigura como uma impossibilidade.

Assim sendo, esta proposta de reestruturação que se apresenta é, convictamente, a única que neste momento satisfaz o melhor interesse de todos os stakeholders envolvidos, porque apresenta os seguintes valores:

- Valor pago pelo PER - € 22.886.833
- Valor previsível em caso de liquidação - 2.377.524

Conclui-se, que o resultado para os credores com a aprovação do presente plano de Per será mais positivo em € 20,5 milhões do que a liquidação da empresa, para além da manutenção dos postos de trabalho.

1.2.5 CONDIÇÕES TRANSVERSAIS A APLICAR A TODOS OS CREDITORES

O presente plano de PER tem as seguintes condições transversais a aplicar a todos os credores:

1. A aprovação do Plano não constitui novação da dívida;
2. As garantias propostas são parte integrante do património imobiliário de empresas do Grupo;
3. O presente plano de PER será financiado pelos meios libertos com a actividade da empresa;
4. O presente plano de PER está sujeito à cláusula "salvo regresso de melhor fortuna", no caso dos activos financeiros virem a prazo a realizarem-se;
5. Não haverá lugar à distribuição de resultados durante a vigência do Plano.

2. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Identificação da Sociedade	Descobrirpress, Serviços Editoriais e Gráficos, S.A.
NIPC	501 405 127
Natureza Jurídica	Sociedade Anónima
Capital Social	€ 5.250.000,00
Accionista principal	Impalagest S.G.P.S., S.A.
Administração	Ana Paula Simaria Viçoso da Conceição Rodrigues Lucilia Maria Conceição Simões
Objecto Social	Produção e comercialização de conteúdos editoriais em formato de imprensa para publicações periódicas e livros, e serviços administrativos conexos e de angariação de publicidade.

2.2 CONTACTOS

Sede	Rua da Impala, nº 33-A, piso 2, sala 12.1, Abrunheira 2710-070 Sintra
Telefone	219238300
Fax	219238258
Endereço electrónico	per@impala.pt

3. LÓGICA EVOLUTIVA DA EMPRESA

A Descobrirpress, Serviços Editoriais e Gráficos, S.A. é uma sociedade anónima constituída em 1983, que tem como actividade principal a produção e comercialização de conteúdos editoriais em formato de imprensa para publicações periódicas e livros, e serviços administrativos conexos e de angariação de publicidade.

Conta com uma equipa de 191 profissionais com elevado "know how" na produção de conteúdos editoriais para publicações periódicas com títulos de reconhecida notoriedade, e para livros com títulos nos segmentos infanto-juvenil, genéricos, culinária e técnicos.

Posiciona-se, fundamentalmente, no mercado nacional, amplamente reconhecida por clientes, fornecedores, stakeholders em geral e por toda a comunidade.

A forte retracção económica registada nos últimos anos e as fracas expectativas económicas futuras têm condicionado fortemente o rendimento disponível e a predisposição para o consumo por parte dos consumidores destes produtos, assim como por parte das empresas as decisões de realização de investimentos publicitários na imprensa escrita. Tais efeitos tiveram tradução directa na redução do volume de negócios da Descobrirpress.

Nos últimos seis anos a empresa tem continuamente adoptado processos de rentabilização dos factores produtivos existentes e de equilíbrio económico e financeiro, contemplando redução e contenção de gastos, desinvestindo em sectores sem rentabilidade, e recorrendo a processos de reestruturação, nomeadamente, reduzindo o número de efectivos que compõem o seu quadro de pessoal, com fortíssimo impacto na sua tesouraria corrente.

Acrescem ainda condenações em tribunal em acções estranhas á presente actividade corrente, encontrando-se na iminência de ver o seu património executado dada a sua incapacidade para responder aos compromissos surgidos dessas condenações ou suspender tais processos enquanto aguarda pelo resultado dos recursos apresentados. Os EBITDA dos últimos três exercícios registaram valores negativos influenciados por esses motivos.

Não obstante todos os esforços efectuados junto das Instituições de Crédito, com o intuito de obter a reestruturação do passivo através de financiamento que permitisse efectuar o saneamento financeiro da empresa e estimular os negócios, tais diligências têm-se revelado insuficientes, fruto das fortes restrições ao acesso ao crédito, e ao factor de risco acrescido associado aos diferendos em tribunal.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA (2013 - 2015)

4.1 DEMONSTRAÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS

	2013	2014	2015 *
Vendas e serviços prestados	21.899.620	17.742.168	10.483.677
Ganhos/perdas em associadas	-103.302	-271.123	
Custo mercadorias vendidas	-6.235.954	-4.371.914	-262.739
Fornecimentos e serviços externos	-7.344.586	-5.991.928	-4.161.336
Gastos com o pessoal	-7.714.797	-6.921.667	-5.899.028
Imparidade de inventários	-16	4.479	
Imparidade de dívidas a receber	29.346	38.504	2.108
Provisões	-583.712	-488.662	-62.957
Outros rendimentos e ganhos	556.997	503.393	326.793
Outros gastos e perdas	-966.430	-695.959	-817.234
EBITDA	-462.832	-452.708	-390.716
Gastos/reversões de depreciação			
EBIT (Resultado Operacional)	-462.832	-452.708	-390.716
Juros/gastos similares suportados	-28.318	-22.246	-38.962
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-491.151	-474.954	-429.678
Imposto sobre rendimento	-126.432	-159.756	-124.525
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-617.583	-634.710	-554.203

* provisório

4.2 BALANÇO HISTÓRICO

	2013	2014	2015 *
ACTIVO			
Activo não corrente	45.035.949	42.958.059	42.145.639
Participações financeiras	32.209.287	31.938.164	31.938.164
Accionistas			
Outros activos financeiros	12.826.662	11.019.895	10.207.475
Activo corrente	6.191.154	4.442.958	4.754.482
Inventários	1.910.095	1.279.070	1.102.128
Clientes	6.384	772	109
Outras contas a receber	330.344	262.286	259.276
Diferimentos	3.908.783	2.792.841	3.354.830
Caixa e depósitos bancários	35.549	107.989	38.139
TOTAL DO ACTIVO	51.227.103	47.401.017	46.900.121
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	5.250.000	5.250.000	5.250.000
Reservas legais	615.327	615.327	615.327
Outras reservas	8.454.863	8.454.863	8.454.863
Resultados transitados	-2.686.205	-13.217.413	-13.852.123
Ajustam. activos financeiros	-173.920	-173.920	-173.920
Resultado líquido do período	-617.583	-634.710	-554.203
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	10.842.482	294.147	-260.056
PASSIVO			
Passivo não corrente	19.920.608	42.991.595	43.685.532
Provisões	13.399.925	3.902.701	3.923.548
Fornecedores			6.828.085
Outras contas a pagar	6.520.684	39.088.893	25.099.525
Estado e outros entes públicos			7.834.373
Passivo corrente	20.464.013	4.115.275	3.474.646
Fornecedores	12.611.310	139.142	239.805
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	3.793.205	1.031.683	809.594
Financiamentos obtidos	159.409	9.705	10.002
Outras contas a pagar	3.900.089	2.934.745	2.415.245
TOTAL PASSIVO	40.384.621	47.106.870	47.160.177
TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO	51.227.103	47.401.017	46.900.121

* provisório

5. ORIGEM DOS CONSTRANGIMENTOS ATUAIS DA EMPRESA

A Descobrirpress encontra-se numa situação de dificuldade no cumprimento atempado das suas obrigações junto dos credores, directamente relacionado com a redução de negócios por força da continuada contracção do segmento de mercado em que exerce a sua actividade, e com a incapacidade de obter financiamento que possibilite reestruturar parte do seu passivo.

Mas foi sobretudo devido às condenações em tribunal em acções estranhas á presente actividade corrente e suas consequências sobre o património da empresa, no relacionamento com as instituições de crédito, e notoriedade e confiança junto dos seus parceiros comerciais.

6. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

6.1 VISÃO E MISSÃO

Se esta etapa crucial do PER da Descobrirpress for ultrapassada com sucesso, tornando-a viável e rentável, tendo como visão fazer face a todos os compromissos e obrigações perante os credores.

Desde logo, o principal registo a manter imperiosamente na missão será o dar seguimento a um plano que garanta o cumprimento do acordo que se venha a firmar com todos os credores, no âmbito do presente Processo Especial de Revitalização.

É vontade da Descobrirpress reconquistar a tempo a confiança junto de todos os seus stakeholders.

6.2 OBJECTIVOS

Em consonância com a sua visão e missão, delinhou os seguintes objectivos estratégicos a alcançar:

1. Restabelecer a confiança dos seus credores, que possibilite a aprovação do seu Plano de Revitalização Empresarial durante este mês de Abril de 2016;
2. Viabilizar o Plano de Revitalização que traduza uma posição mais favorável para os credores que o cenário de insolvência;
3. Restabelecer o equilíbrio financeiro da Descobrirpress através de uma reestruturação financeira a implementar ainda em 2016;
4. Reestruturação Operacional;

7. MEDIDAS DE REESTRUTURAÇÃO E DE DESENVOLVIMENTO

7.1 REESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA

A reestruturação financeira a concretizar pela Descobrirpress está baseada na proposta de acordo referenciada no ponto 1.2 - Proposta de acordo a apresentar aos credores.

A Descobrirpress mantém a sua actividade e tem procurado ajustar os seus gastos à dimensão actual do negócio. A viabilidade da empresa obriga à redução do passivo com perdão de parte do mesmo e alargamento dos prazos de pagamento, como indicado.

Com estas medidas permite-se viabilizar a empresa que passará a ter uma dimensão menor, potenciando assim uma exploração mais eficaz e produtiva.

7.2 REESTRUTURAÇÃO OPERACIONAL

A nível operacional a Descobrirpress pretende adequar a estrutura de custos operativos ao nível de actividade prevista para os próximos anos, através das seguintes medidas:

1. No decurso do processo de PER será efectuada uma redução do número de trabalhadores, diminuindo o quadro de pessoal e os correspondentes gastos em cerca de 15%;
2. Foi, igualmente, implementada uma estratégia de redução dos gastos gerais da entidade nas diversas rubricas, visando atingir uma redução média de 15%.

7.3 PLANO DE INVESTIMENTOS

No presente plano de revitalização empresarial da Descobrirpress, tendo em conta a sua estratégia de reestruturação, não estão previstos investimentos economicamente relevantes.

7.4 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL (2016 - 2028)

Efectuou-se uma análise da evolução da exploração para um horizonte temporal de 13 anos, com o objectivo de avaliar o desempenho e a viabilidade económico-financeira da Empresa no futuro, tendo em conta o Volume de Negócios que a sua actividade permitirá realizar, baseada na orientação estratégica.

Esta análise permitiu constatar que a Empresa é viável e capaz de solver as suas dívidas, em consonância com a proposta de acordo a celebrar com os credores.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Vendas e serviços prestados	8.746.111	8.646.111	8.390.077	7.886.061	7.690.218	7.500.198
Ganhos/perdas em associadas	0	0	0	0	0	0
Custo mercadorias vendidas	-450.000	-350.000	-302.128	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-2.617.185	-2.260.434	-2.203.716	-2.137.604	-2.073.476	-2.011.272
Gastos com o pessoal	-5.484.326	-5.254.705	-5.133.167	-5.015.293	-4.900.948	-4.584.541
Imparidade de inventários	0	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber	0	0	0	0	0	0
Provisões	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	0	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	0	0	0	0	0	0
EBITDA	194.600	780.972	751.066	733.164	715.794	904.385
Gastos/reversões de depreciação	0	0	0	0	0	0
EBIT (Resultado Operacional)	194.600	780.972	751.066	733.164	715.794	904.385
Juros/gastos similares suportados	-126.003	-182.776	-171.471	-159.881	-148.000	-135.821
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	68.597	598.196	579.595	573.283	567.794	768.564
Imposto sobre rendimento	-66.654	-153.414	-146.019	-144.043	-142.256	-182.771
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	1.943	444.782	433.576	429.240	425.538	585.793

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Vendas e serviços prestados	7.315.789	7.136.788	7.049.895	7.007.077	6.985.822	6.985.822	6.985.822
Ganhos/perdas em associadas	0	0	0	0	0	0	0
Custo mercadorias vendidas	0	0	0	0	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-1.950.934	-1.892.406	-1.835.634	-1.780.565	-1.727.148	-1.675.333	-1.625.073
Gastos com o pessoal	-4.271.410	-4.166.899	-4.116.165	-4.091.165	-4.078.755	-4.078.755	-4.078.755
Imparidade de inventários	0	0	0	0	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber	0	0	0	0	0	0	0
Provisões	0	0	0	0	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	0	0	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas	0	0	0	0	0	0	0
EBITDA	1.093.445	1.077.484	1.098.097	1.135.347	1.179.919	1.231.734	1.281.994
Gastos/reversões de depreciação							
EBIT (Resultado Operacional)	1.093.445	1.077.484	1.098.097	1.135.347	1.179.919	1.231.734	1.281.994
Juros/gastos similares suportados	-93.335	-80.535	-67.413	-53.961	-40.171	-26.035	-11.543
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1.000.110	996.949	1.030.684	1.081.386	1.139.748	1.205.699	1.270.451
Imposto sobre rendimento	-229.615	-228.363	-234.691	-244.800	-256.624	-270.074	-283.349
RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	770.495	768.587	795.992	836.586	883.124	935.625	987.103

7.5 DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DO PLANO FINANCEIRO

O serviço da dívida previsto deverá corresponder a valores próximos do EBITDA.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ORIGENS DE FUNDOS						
Meios Libertos Brutos	1.944	444.782	433.575	429.240	425.538	585.793
Disponibilidades Iniciais	38.139					
Variação em Ativo Corrente	493.109	385.000	352.128	65.000	13.000	
Incremento Créditos Laborais	205.461	410.922	410.922	410.922	410.922	205.461
Total das Origens	738.653	1.240.705	1.196.626	905.162	849.461	791.254
APLICAÇÕES DE FUNDOS						
Investimento Capital Fixo	0	0	0	0	0	0
Variação Fundos Circulantes	279.860	315.584	321.027	-15.207	-65.780	-54.730
Pagamento de Dividendos	0	0	0	0	0	0
Pagamento Credores Comuns	0	0	0	0	0	103.319
Pagamento Créditos Laborais	205.461	410.922	410.922	410.922	410.922	205.461
Pagamento A.T.A.	10.843	33.186	33.970	34.774	35.598	36.442
Pagamento Segurança Social	215.574	438.877	449.398	460.184	471.241	482.576
Total das Aplicações	711.738	1.198.569	1.215.317	890.673	851.981	773.068
Saldo de Tesouraria Anual	26.915	42.136	-18.691	14.489	2.520	-18.186
Saldo de Tesouraria Acumulado	26.915	69.051	50.360	64.849	62.329	80.515

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
ORIGENS DE FUNDOS							
Meios Libertos Brutos	770.495	768.587	795.992	836.586	883.124	935.625	987.103
Disponibilidades Iniciais							
Incremento Créditos Laborais	0	0	0	0	0	0	0
Total das Origens	770.495	768.587	795.992	836.586	883.124	935.625	987.103
APLICAÇÕES DE FUNDOS							
Investimento Capital Fixo	0	0	0	0	0	0	0
Variação Fundos Circulantes	-41.413	-77.380	-71.843	-48.886	-12.166	14.663	34.896
Pagamento de Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
Pagamento Credores Comuns	309.957	309.957	309.957	309.957	309.957	309.957	309.957
Pagamento Créditos Laborais	0	0	0	0	0	0	0
Pagamento A.T.A.	37.308	38.195	39.104	40.036	40.992	41.971	50.412
Pagamento Segurança Social	494.196	506.109	518.321	530.841	543.675	556.833	570.321
Total das Aplicações	800.048	776.880	795.539	831.948	882.458	923.423	965.586
Saldo de Tesouraria Anual	-29.553	-8.294	453	4.637	666	12.201	21.517
Saldo de Tesouraria Acumulado	50.962	42.668	43.122	47.759	48.426	60.627	82.144

7.6 BALANÇOS PREVISIONAIS (2016 - 2028)

Os balanços previsionais reflectem o plano de pagamentos proposto no presente PER.

	2016	2017	2018	2019	2020	2021
ACTIVO						
Activo não corrente	34.615.165	34.615.165	34.615.165	34.615.165	34.615.165	34.615.165
Participações financeiras	31.938.164	31.938.164	31.938.164	31.938.164	31.938.164	31.938.164
Accionistas	0	0	0	0	0	0
Outros activos financeiros	2.677.001	2.677.001	2.677.001	2.677.001	2.677.001	2.677.001
Activo corrente	1.027.074	684.209	313.390	262.879	247.359	265.545
Inventários	652.128	302.128	0	0	0	0
Outras contas a receber	216.276	181.276	131.276	66.276	53.276	53.276
Diferimentos	131.754	131.754	131.754	131.754	131.754	131.754
Caixa e depósitos bancários	26.915	69.051	50.360	64.849	62.329	80.515
TOTAL DO ACTIVO	35.642.238	35.299.374	34.928.555	34.878.044	34.862.524	34.880.709
CAPITAL PRÓPRIO						
Capital realizado	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000
Reservas legais	615.327	615.327	615.327	615.327	615.327	615.327
Outras reservas	8.454.863	8.454.863	8.454.863	8.454.863	8.454.863	8.454.863
Resultados transitados	2.515.979	2.517.923	2.962.705	3.396.280	3.825.520	4.251.059
Ajustam. activos financeiros	-173.920	-173.920	-173.920	-173.920	-173.920	-173.920
Resultado líquido do período	1.944	444.782	433.575	429.240	425.538	585.793
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	16.664.192	17.108.975	17.842.550	17.971.790	18.397.329	18.983.122
PASSIVO						
Passivo não corrente	15.783.260	15.311.196	14.827.830	14.332.872	13.826.034	13.203.697
Provisões	502.741	502.741	502.741	502.741	502.741	502.741
Fornecedores	2.389.830	2.389.830	2.389.830	2.389.830	2.389.830	2.286.511
Outras contas a pagar	6.406.130	6.406.130	6.406.130	6.406.130	6.406.130	6.406.130
Estado e outros entes públicos	6.484.560	6.012.497	5.529.129	5.034.172	4.527.334	4.008.316
Passivo corrente	3.194.785	2.879.202	2.558.175	2.573.382	2.639.161	2.693.891
Fornecedores	239.805	239.805	239.805	239.805	239.805	239.805
Estado e outros entes públicos	639.736	724.152	703.126	688.332	674.112	688.842
Outras contas a pagar	2.315.245	1.915.245	1.615.245	1.645.245	1.725.245	1.765.245
TOTAL PASSIVO	18.978.046	18.190.399	17.386.005	16.906.254	16.465.195	15.897.588
TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO	35.642.238	35.299.374	34.928.555	34.878.044	34.862.524	34.880.709

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
ACTIVO							
Activo não corrente	34.615.165	34.615.165	34.615.165	34.615.165	34.615.165	34.615.165	34.615.165
Participações financeiras	31.938.164	31.938.164	31.938.164	31.938.164	31.938.164	31.938.164	31.938.164
Outros activos financeiros	2.677.001	2.677.001	2.677.001	2.677.001	2.677.001	2.677.001	2.677.001
Activo corrente	235.992	227.698	228.152	232.789	233.455	245.657	267.174
Inventários	0	0	0	0	0	0	0
Outras contas a receber	53.276	53.276	53.276	53.276	53.276	53.276	53.276
Diferimentos	131.754	131.754	131.754	131.754	131.754	131.754	131.754
Caixa e depósitos bancários	50.962	42.668	43.121	47.759	48.425	60.626	82.143
TOTAL DO ACTIVO	34.851.157	34.842.863	34.843.316	34.847.954	34.848.620	34.860.821	34.882.338
CAPITAL PRÓPRIO							
Capital realizado	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000	5.250.000
Reservas legais	615.327	615.327	615.327	615.327	615.327	615.327	615.327
Outras reservas	8.454.863	8.454.863	8.454.863	8.454.863	8.454.863	8.454.863	8.454.863
Resultados transitados	4.836.852	5.607.347	6.375.933	7.171.926	8.008.511	8.891.635	9.827.260
Ajustam. activos financeiros	-173.920	-173.920	-173.920	-173.920	-173.920	-173.920	-173.920
Resultado líquido do período	770.495	768.587	795.992	836.586	883.124	935.625	987.103
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	19.753.617	20.522.203	21.318.195	22.154.781	23.037.905	23.973.530	24.960.633
PASSIVO							
Passivo não corrente	12.362.236	11.507.976	10.640.593	9.759.759	8.865.135	7.956.375	7.025.685
Provisões	502.741	502.741	502.741	502.741	502.741	502.741	502.741
Fornecedores	1.976.554	1.666.598	1.356.641	1.046.684	736.728	426.771	116.814
Outras contas a pagar	6.406.130	6.406.130	6.406.130	6.406.130	6.406.130	6.406.130	6.406.130
Estado e outros entes públicos	3.476.812	2.932.508	2.375.082	1.804.205	1.219.538	620.734	0
Passivo corrente	2.735.304	2.812.684	2.884.528	2.933.413	2.945.579	2.930.917	2.896.021
Fornecedores	239.805	239.805	239.805	239.805	239.805	239.805	239.805
Estado e outros entes públicos	710.255	697.635	699.478	708.364	720.530	735.867	750.972
Outras contas a pagar	1.785.245	1.875.245	1.945.245	1.985.245	1.985.245	1.955.245	1.905.245
TOTAL PASSIVO	15.097.540	14.320.660	13.525.121	12.693.173	11.810.715	10.887.291	9.921.706
TOTAL PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO	34.851.157	34.842.863	34.843.316	34.847.954	34.848.620	34.860.821	34.882.338

8. PRECEITOS LEGAIS DERROGADOS E DO ÂMBITO DESSA DERROGAÇÃO

O presente Plano de PER apresentado, nos termos em que é elaborado, pressupostos admitidos e objectivos que se propõe, é manifestamente um PLANO DE RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DA SOCIEDADE.

Assim, por definição são derogados todos os artigos do C.J.R.E. que preceituam que à declaração de insolvência se segue a apreensão, liquidação e partilha dos bens que integram a entidade, designadamente os artigos 156^a a 170^a por não contemplar a liquidação.

O presente Plano de PER derroga o artigo 78.^o, 78.^oA, 78.^oB, 78.^oC e 78.^oD do Código do I.V.A., aplicável a todos os créditos reclamados, ou não, enquadráveis neste artigo.

9. CONCLUSÃO

A situação difícil em que a Descobrirpress se encontra, e que a faz avançar para um Processo Especial de Revitalização, foi resultado, de um conjunto de constrangimentos que tiveram um impacto negativo na sua situação financeira, provocando o seu desequilíbrio financeiro.

O conjunto de medidas previstas neste Plano, algumas delas já implementadas ou em fase de implementação, permitirá assegurar o turn around da empresa, em todas as suas vertentes.

O Plano de revitalização foi construído com uma base conservadora e prudente em termos de volume de negócios futuros, sendo expectável que os mesmos possam vir a ser superiores, se a implementação do PER for rápida e nas melhores condições, possibilitará à Descobrirpress reestruturar o seu passivo.

O impacto expectável das alterações propostas apresenta uma posição mais favorável aos credores, quando comparado com a situação que se verificaria na ausência de qualquer plano de recuperação.

Num cenário de liquidação da sociedade os resultados obtidos com a venda dos activos da sociedade não satisfariam os interesses dos credores privilegiados, públicos e comuns.

A Descobrirpress está convicta que o PER, é a solução adequada às necessidades actuais da empresa, que o conjunto de medidas estruturais previsto irá resolver as questões económicas e financeiras hoje existentes e que o universo dos credores recuperará gradualmente parte importante dos seus créditos.

Assim sendo, esta proposta de reestruturação que se apresenta é, convictamente, a única que neste momento satisfaz os interesses de todos os stakeholders envolvidos.

Assim, o PER deverá merecer a aprovação de todos os Credores.